

Como debugar código Python?

Live de Python # 197

Roteiro



1. Afinal, o que é debugar código?

Conceitos básicos de depuração

2. Ferramentas que podem ajudar

Sim, vamos parar de usar print()

3. Um olhar um pouco mais avançado

Como isso funciona internamente?

4. Codar para exemplificar

Se der tempo ou até o tempo acabar



picpay.me/dunossauro



apoia.se/livedepython



pix.dunossauro@gmail.com



Ajude o projeto <3



Acássio Anjos, Ademar Peixoto, A Earth, Alexandre Harano, Alexandre Souza, Alexandre Takahashi, Alexandre Villares, Alex Lima, Alynne Ferreira, Alysson Oliveira, Ana Carneiro, Ana Padovan, Andre Azevedo, André Rocha, Aquiles Coutinho, Arnaldo Turque, Artur Zalewska, Ayrton Freeman, Bloquearsites Farewall, Bruno Barcellos, Bruno Freitas, Bruno Guizi, Bruno Oliveira, Bruno Ramos, Caio Nascimento, César Almeida, Christiano Morais, Clara Battesini, Cleber Santos, Daniel Haas, Danilo Segura, Dartz Dartz, David Kwast, Delton Porfiro, Dhyeives Rodovalho, Diego Guimarães, Dilenon Delfino, Donivaldo Sarzi, Douglas Bastos, Douglas Braga, Douglas Martins, Douglas Zickuhr, Emerson Rafael, Eric Niens, Érico Andrei, Eugenio Mazzini, Euripedes Borges, Evandro Avellar, Fabiano Gomes, Fabio Barros, Fábio Barros, Fabio Castro, Fábio Thomaz, Felipe Rodrigues, Fernanda Prado, Flávio Meira, Flavkaze Flavkaze, Franklin Silva, Gabriel Barbosa, Gabriel Simonetto, Geandreson Costa, Guilherme Felitti, Guilherme Gall, Guilherme Ostrock, Gustavo Dettenborn, Heitor Fernandes, Henrique Junqueira, Igor Taconi, Ismael Ventura, Israel Gomes, Italo Silva, Jair Andrade, Janael Pinheiro, João Lugão, Johnny Tardin, Jonatas Leon, Jonatas Oliveira, Jônatas Silva, Jorge Plautz, Jose Mazolini, Juan Gutierrez, Juliana Machado, Julio Silva, Kaio Peixoto, Kaneson Alves, Leandro Miranda, Leonardo Cruz, Leonardo Mello, Leonardo Nazareth, Lucas Adorno, Lucas Mello, Lucas Mendes, Lucas Oliveira, Lucas Polo, Lucas Praciano, Lucas Teixeira, Lucas Valino, Luciano Silva, Luciano Teixeira, Luiz Junior, Luiz Lima, Maiguel Leonel, Marcelino Pinheiro, Marcelo Matte, Márcio Martignoni, Marco Mello, Marco Yamada, Maria Clara, Marina Passos, Mario Deus, Matheus Silva, Matheus Vian, Murilo Andrade, Murilo Cunha, Murilo Viana, Natan Cervinski, Nicolas Teodosio, Osvaldo Neto, Patricia Minamizawa, Patrick Brito, Paulo Tadei, Pedro Henrique, Pedro Pereira, Peterson Santos, Priscila Santos, Rafael Barbosa, Rafael Lopes, Rafael Romão, Ramayana Menezes, Reinaldo Silva, Renan Moura, Renato Veirich, Richard Nixon, Riverfount Riverfount, Rodrigo Ferreira, Rodrigo Freire, Rodrigo Junior, Rodrigo Vaccari, Rogério Sousa, Ronaldo Silva, Rui Jr, Samanta Cicilia, Sara Selis, Thiago Araujo, Thiago Borges, Thiago Bueno, Thiago Curvelo, Thiago Moraes, Tony Dias, Victor Wildner, Vinícius Bastos, Vinicius Figueiredo, Vítor Gomes, Vitor Luz, Vlademir Souza, Vladimir Lemos, Wellington Abreu, Wesley Mendes, William Alves, Willian Lopes, Wilson Neto, Yury Barros



Obrigado você



Dehug

ar

Que raios é isso?

A arte de descobrir QQ tácontecenu





O que você faz quando o código não funciona como você esperava que ele funcionasse?







1. print

```
1
   match (variavel):
        case "batata":
            print("Entrou aqui")
3
            chama_alguém()
4
5
            print("Deu bom")
6
        case "xpto":
            print("?????????")
```



- 1. print
- 2. Chama alguém





- 1. print
- 2. Chama alguém
- 3. logs

```
- □ X
    from logging import getLogger
2
3
    logger = getLogger()
 4
    match (variavel):
 5
         case "batata":
6
             logger.debug("Entrei na batata")
             chama_alguém()
8
             logger.debug("Deu bom!")
9
         case "xpto":
10
             logger.debug("??????")
11
```



- 1. print
- 2. Chama alguém
- 3. logs
- 4. trace

- □×



- 1. print
- 2. Chama alguém
- 3. logs
- 4. trace
- 5. debug

Viemos aqui pra falar sobre isso



Hora de abandonar os prints

Ferram entas

Quais ferramentas podemos usar?



- Python DeBuger (PDB)
 - Embutido
- IPython DeBuger (IPDB)
 - pip install ipdb
- Remote Python DeBuger (RPDB)
 - o pip install rpdb
 - Debuger remoto, via netcat
- Web Python DeBuger (Web PDB)
 - pip install web_pdb.server
 - Debuger remoto utilizando o browser
- PySnooper
 - pip install pysnooper
- Integrações de IDEs
- ...

Vamos do começo [exemplo_01.py]



```
- □ X
    def formatação(quem, prog, n):
      return '{quem} está apresentando a {prog} #{n}'
    nome = 'Eduardo'
    programa = 'Live de Python'
    numero = '197'
8
    formatado = formatação(nome, programa, numero)
10
11
    # TESTE!
12
    assert formatado == 'Eduardo está apresentando a Live de Python #197'
```

O debuger em sua forma mais simples



breakpoint()

Colocando no código



```
def formatação(quem, prog, n):
2
      return '{quem} está apresentando a {prog} #{n}'
3
    nome = 'Eduardo'
                                           Pare na
    programa = 'Live de Python'
6
                                            linha 9
    numero = '197'
8
9
    breakpoint()
10
11
    formatado = formatação(nome, programa, numero)
12
13
    # TESTE!
    assert formatado == 'Eduardo está apresentando a Live de Python #197'
14
```



Rodando o shell

```
-\square \times
```

```
|.venv|py-3.10.4 babbage/in ~/live_197
```

o → [python exemplo_01.py]



```
|.venv|py-3.10.4 babbage in ~/live_197
```

Arquivo

```
o → python exemplo_01.py
```

- > /home/dunossauro/live_197/exemplo_01.py(11)<module>()
- -> formatado = formatação(nome, programa, numero)
 (Pdb)



Número da linha atual

- > /home/dunossaur//live_197/exemplo_01.py(11)<module>()
- (Pdb)



```
|.venv|py-3.10.4 babbage in ~/live_197
o → python exemplo_01.py
> /home/dunossauro/live_197/exemplo_01.py(11)<module>()
-> formatado = formatação(nome, programa, numero)
(Pdb)
                      Shell do
                     debugger
```

Shell

Variável do nosso arquivo

```
(Pdb) 1 + 1
(Pdb) '.'.join('abcd')
'a.b.c.d'
(Pdb) [x * 2 for x in [1, 2, 3, 4]]
[2, 4, 6, 8]
```

```
(Pdb) nome
'Eduardo'
```

(Pdb)

Os comandos do debugger



Existe uma série de comandos que podemos usar no debugger pra facilitar nossa vida. Os comandos tem a sua forma completa e a forma abreviada. Um exemplo:

h(elp)

h

Abreviada

help

Completo

Vamos rodar o Help, pra ver o que rola



```
(Pdb) h
Documented commands (type help <topic>):
              d
                     h list
                                                    undisplay
E0F
                                        rv
                     help ll
                                     quit
     cl
              debug
                                                    unt
alias clear disable ignore longlist
                                                    until
                                            source
     commands display interact n
args
                                     restart step
                                                    up
     condition down
                                            tbreak
                     i next return
break cont enable
                     jump
                                     retval
                                                    whatis
bt
     continue exit
                                             unalias where
                             pp
                                     run
Miscellaneous help topics:
exec pdb
(Pdb)
```

Os comandos básicos do debugger



• I(ist)

- mostra 10 linhas de código para entendermos o contexto do breakpoint, as 5 anteriores e as 5 posteriores
- Se usado com parâmetros pode nos mostrar outras partes do arquivo
 - **I 10**: coloca a linha 10 no centro
 - **I 55,99**: Mostra as linhas de 55 a 99

• II (longlist)

 Mostra todo o contexto que estamos, por exemplo, o corpo completo de uma função

Os comandos básicos do debugger



- n(ext)
 - Avança o debugger para a próxima linha e a executa.
- s(tep)
 - Entra no bloco, caso seja um bloco
 - Uma chamada de função, execução de método, etc...
- whatis
 - Diz o tipo de algum objeto
- c(cont(inue))
 - Avança o debuger até o próximo breakpoint
- q(uit) / exit
 - Saí do debugger

Não são do debuger, ma salvam a nossa pele direto:

- vars()
- globals()
- type()





Evite usar variáveis de 1 único caracter use p ou pp quando isso acontecer



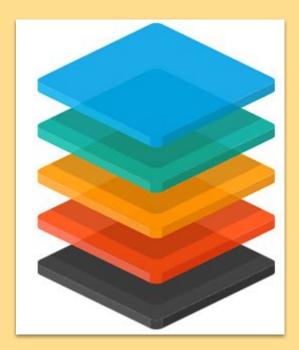


Locomoção na pilha de execução [exemplo_02.py]



• w(here)

 Diz onde estamos, em qual arquivo, de qual módulo em qual linha, etc...



Locomoção na pilha de execução [exemplo_02.py]

```
def função_a(): -
 2
       return ...
 3
 4
    def função_b():
 5
 6
       return função_a() 🚤
 7
 8
     def função_c():
 9
10
       return função_b() -
11
12
     def função_d():
13
       return função_c() —
14
15
16
     breakpoint()
17
     função_d()-
18
```

Locomoção na pilha de execução [exemplo_02.py]



• w(here)

 Diz onde estamos, em qual arquivo, de qual módulo em qual linha, etc...

u(p)

- Sobe um nível na pilha
- Se estivermos em uma função, ele vai na linha onde ela foi chamada

d(own)

- Desce um nível na pilha
- Caso tenhamos subido pra ver que chamou, mas voltar para o corpo da função

Meu deus, não consigo ler isso



pip install ipdb

PYTHONBREAKPOINT



A variável de ambiente `PYTHONBREAKPOINT` é responsável por alterar o comportamento do python em relação ao debuger.

- PYTHONBREAKPOINT=0
 - Desativa os breakpoints, caso alguém esqueça em produção
- PYTHONBREAKPOINT=seu_debuger.set_trace
 - Troca o debuger para outra opção.

Uso



```
$ PYTHONBREAKPOINT=seu_debuger.set_trace python seu_script.py
# ipdb
$ PYTHONBREAKPOINT=ipdb.set_trace python seu_script.py
$ PYTHONBREAKPOINT=rpdb.set_trace python seu_script.py
# WEB
$ PYTHONBREAKPOINT=web_pdb.set_trace python seu_script.py
# Desativar
$ PYTHONBREAKPOINT=0 python seu_script.py
```

O que fazer em momentos de desespero!

Deurum

O caso Jupyter [jupyter notebook]

Python debuger

```
In []: def formatação(quem, prog, n):
    return '{quem} está apresentando a {prog} #{n}'

nome = 'Eduardo'
programa = 'Live de Python'
numero = '197'

import pdb; pdb.set_trace() # pode ser feito em duas linhas tbm
formatado = formatação(nome, programa, numero)
```

Ipython debuger

```
In [ ]: def formatação(quem, prog, n):
    return '{quem} está apresentando a {prog} #{n}'

nome = 'Eduardo'
programa = 'Live de Python'
numero = '197'

from IPython.core.debugger import set_trace
set_trace()

formatado = formatação(nome, programa, numero)
```

O caso dos containers



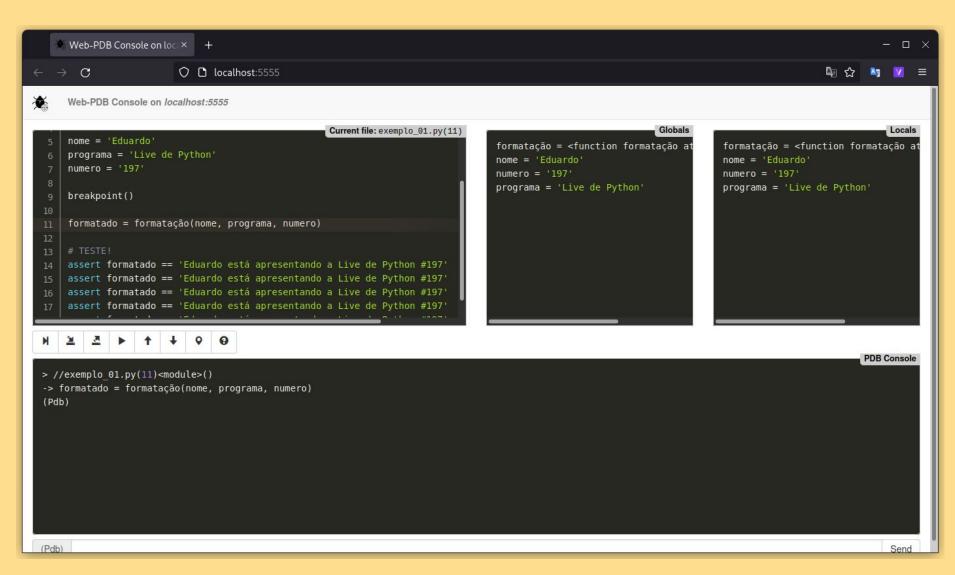
```
FROM python:3.10
COPY ./exemplo_01.py .
RUN pip install rpdb web_pdb
EXPOSE 5555
ENV PYTHONBREAKPOINT=web_pdb.set_trace
# Remoto
EXPOSE 4444
ENV PYTHONBREAKPOINT=rpdb.set_trace
CMD [ "python", "exemplo_01.py" ]
```

Bora testar



 $- \square \times$

buildah bud -t live197 .
podman run -p 5555:5555 live197



Stack

E os traces

Voltando a stack [exemplo_03.py]



```
import sys
2
3
    def my_trace_function(frame, event, arg):
4
      print(
5
         frame.f_lineno,
6
        frame.f_code.co_name,
        frame.f_locals,
7
8
         event,
9
10
       return my_trace_function
11
12
    sys.settrace(my_trace_function)
13
    ... # 0 fluxo que vai entrar em trace
```

Voltando a stack [exemplo_03.py]



```
import sys
2
    def my_trace_function(|frame, event, arg):
3
4
      print(
5
         frame.f_lineno,
6
         frame.f_code.co_name,
         frame.f_locals,
7
8
         event,
9
10
      return my_trace_function
11
12
    sys.settrace(my_trace_function)
13
    ... # 0 fluxo que vai entrar em trace
```

A saída



```
16 primeira_função {} call
17 primeira_função {} line
18 primeira_função {'lista_original': [1, 2, 3, 4]} line
20 primeira_função {'lista_original': [1, 2, 3, 4], 'nova_lista': []} line
21 primeira_função {'lista_original': [1, 2, 3, 4], 'nova_lista': [], 'valor': 1} line
24 segunda_função {'valor': 1} call
25 segunda_função {'valor': 1} line
26 segunda_função {'valor': 1, 'retorno': 2} line
26 segunda_função {'valor': 1, 'retorno': 2} return
20 primeira_função {'lista_original': [1, 2, 3, 4], 'nova_lista': [2], 'valor': 1} line
```



picpay.me/dunossauro



apoia.se/livedepython



pix.dunossauro@gmail.com



Ajude o projeto <3

